



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

ATA

COMITÊ INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO DO CORONAVÍRUS

COE-E JAGUARÃO

Aos vinte e nove dias do mês de setembro dois mil e vinte e um, reuniram-se pela ferramenta *google meet*, às quatorze horas, a Prof^a Dr^a Silvana Maria Gritti, Diretora do câmpus Jaguarão; a Coordenadora Acadêmica Prof^a. Simone Alves; a Coordenadora Administrativa Tatiane Oliveira; o Prof. Alan de Melo; o Vigilante Luciano Borges; o discente Lucas Lage; o Secretário Cláudio Alves. A Prof^a Ângela Bento Ribeiro; Historiador Alexandre Villas Bôas e o Vigilante Luciano Borges justificaram a ausência. A Prof^a Renata Freiras justificou sua ausência. Após cumprimentar a todos a Diretora começou a reunião. Em sua fala, comentou que a urgência desta reunião se faz em razão de um documento vindo da Reitoria que trata de trabalho presencial. Também, trouxe uma proposta de uma reunião que trate da volta do trabalho presencial e suas necessidades. Com respeito a reuniões em que participou, a Diretora coloca que não há nada oficial provindo da Reitoria. Apenas existem muitos diálogos que tratam desse assunto. Fala-se na volta dos Técnicos e atividades práticas nos câmpus, mas não a volta efetiva das aulas. Pelo que a Diretora entende, o COE será fundamental para as decisões para a volta do trabalho presencial. No debate, Tatiane comenta que o documento enviado pela Reitoria está amarrado com a volta presencial. Tatiane informou que em uma reunião com a Reitoria, sem a presença do Reitor, foram aprovadas datas para o retorno no dia 25 de outubro. A Diretora se posicionou da reunião com datas mais distantes, mas foi voto vencido. Porém, as datas de retorno não foram enviadas aos câmpus para debate. Também, Tatiane comentou que se faz necessário uma reunião para a organização para a volta presencial e uma análise do Plano de Contingência. Em seguida, Alexandre comenta que há pressões para volta, haja vista a presença em estádios de futebol e outros eventos. Em sua fala, vê uma dissonância na volta do trabalho presencial. Se há condições sanitárias de volta ao trabalho presencial, Alexandre questiona qual a razão somente um segmento

voltará enquanto outros ainda esperam uma data. Entende que se um segmento volta, todos voltam. Também, entende que a UNIPAMPA é uma universidade *multicampi* diferente de outras Universidades. Assim entende que os câmpus devem ter autonomia para essa decisão, pois cada câmpus tem sua característica. Após, Alan comenta que a volta ao trabalho presencial tem a ver com a limpeza do prédio, o administrativo em razão do RU e os estágios. Com respeito a norma que veio da Reitoria, Alan entende que muitos artigos são inoportunos, inadequadas e entende que deve ser suprimido. Lembrou que o Governo do Estado só permite estágio presencial. Assim, entende que este é um ponto a ser debatido. Ainda, entende assim como Alexandre de que a própria Universidade deve fazer suas próprias normas e parar de olhar para outras Universidades. Com respeito a um formulário que há no Plano de Contingência do COE Superior, Alan questiona se ainda existe, já que no COE Jaguarão suprimiu aquele formulário. A Diretora comenta que está em vigência. A Supressão feita pelo COE local, é algo mais simbólico. Mas é oportuno perguntar e questionar. No debate, Alan comenta que ao avançar a questão da volta seria importante reavaliar o COE, já que é uma questão de decidir sobre saúde. Em seguida, a Tatiane informa que o câmpus tem a previsão de 12 (doze), funcionários para a limpeza, com uma nova empresa. No entanto, a Reitoria apenas fez um aditivo para que a empresa que está atualmente gerindo a empresa, e mais adiante, com a licitação e uma nova empresa haverá a possibilidade de mais 5 (cinco) funcionários. No debate, Alexandre chama a atenção que trabalhar com conjecturas fica difícil, sugere aguardar os acontecimentos. Com respeito a limpeza, esta será muito mais em menos espaço de tempo em uma limpeza e outra. Para tanto é necessário ver com quantos funcionários poderemos contar e quantos servidores deverão ocupar uma sala. Mais adiante, a Diretora comenta que a partir de agora aguardem que pode haver uma chamada de uma reunião extraordinária. Assim, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Não havendo mais nada a tratar, eu Cláudio Colares Alves, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pela Prof^a Dr^a Silvana Maria Gritti, diretora do câmpus Jaguarão, da UNIPAMPA.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIO COLARES ALVES, Secretário Executivo**, em 10/02/2022, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **SILVANA MARIA GRITTI, Diretor(a) Campus Jaguarão**, em 10/02/2022, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0730586** e o código CRC **952465E9**.

Referência: Processo nº 23100.013290/2020-81

SEI nº 0730586

Criado por claudioalves, versão 2 por claudioalves em 10/02/2022 14:07:42.